

# CADERNO DE QUESTÕES

## CARGO

PROFESSOR POLIVALENTE (EDUCAÇÃO INFANTIL E  
ENSINO FUNDAMENTAL – 1º AO 5º ANO)

DATA: 22/11/2015

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O  
CADERNO DE QUESTÕES**

☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

☒ As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA:

**01 A 05**

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO / DIDÁTICA, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO:

**06 a 15**

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL/GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO/TECNOLOGIA EDUCACIONAL:

**16 a 25**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

**26 a 50**

☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.

☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.

☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda as questões de 01 a 05.

### Educação, ética e solidariedade na cooperação internacional

01 Além dos interesses estratégicos políticos e econômicos por trás das iniciativas de cooperação técnica  
02 internacional, valores do campo da ética e da solidariedade humana também são determinantes para o êxito  
03 dos processos. É o que observaram as pesquisadoras Janete Lima de Castro, Rosana Lucia Alves de Vilar e  
04 Raimunda Medeiros Germano em estudo sobre a experiência de cooperação técnica entre a Universidade  
05 Federal do Rio Grande do Norte e instituições de ensino superior de países andinos participantes do Curso  
06 Internacional em Gestão de Políticas de Recursos Humanos em Saúde (Cirhus), mediada pela Organização  
07 Pan-americana da Saúde – Representação do Brasil.

08 Segundo as autoras, o propósito dessa cooperação brasileira de capacitação teve como premissa um dos  
09 ensinamentos de Paulo Freire, que diz que ensinar exige respeito à autonomia do ser educando: “O respeito à  
10 autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns  
11 aos outros.” Assim, foi ressaltada a necessidade de revisão permanente do curso, de modo a ajustar os seus  
12 conteúdos de acordo com os contextos sociais, econômicos, políticos e institucionais de cada país.

13 No artigo *Educação, ética e solidariedade na cooperação internacional*, publicado em HCS-Manguinhos  
14 (vol. 22, n.1, Jan./Mar. 2015), as pesquisadoras ressaltam os aspectos éticos e solidários evidenciados nesta  
15 cooperação, que partia de uma experiência educacional testada e aprovada no Brasil, mas previa o respeito  
16 às especificidades das realidades locais.

17 As quatro unidades de aprendizagem do Cirhus — introdução, serviços de saúde e recursos humanos,  
18 educação para o trabalho em saúde e gestão de recursos humanos em saúde — foram articuladas em  
19 módulos que induzem uma relação permanente entre teoria e prática, ensino e trabalho.

20 Segundo as pesquisadoras, foi um processo de cooperação horizontal, democrático e participativo cujas  
21 relações foram permeadas pela ética da corresponsabilidade e solidariedade.

22 “A concepção pedagógica utilizada no curso permitia a exposição de experiências reais vivenciadas  
23 pelos alunos e exigia do professor posturas de respeito e de constante aprendizado em face das diferentes e  
24 várias posições e compreensões. Ademais, os educandos, como participantes ativos da prática educativa,  
25 sujeitos históricos da procura, da decisão, da ruptura, da opção e transformadores de realidades,  
26 necessariamente, também tinham que se assumir como sujeitos éticos”, contam as autoras.

(Disponível em: <<http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/educacao-etica-e-solidariedade-na-cooperacao-internacional/>> Acesso em: 05 out. 2015)

01. É possível afirmar, com base na leitura do texto em análise, que ele tem o claro propósito de

- (A) informar acerca dos resultados de uma pesquisa.
- (B) orientar sobre metodologias educacionais eficientes.
- (C) fazer propaganda da experiência de cooperação técnica descrita.
- (D) criticar o trabalho que era feito antes da cooperação internacional.
- (E) opinar sobre o trabalho das pesquisadoras.

02. A partir da leitura do texto, é possível afirmar que a experiência de cooperação técnica internacional relatada no texto

- (A) teve como foco principal fortalecer os interesses econômicos e políticos entre os países da América, trabalhando principalmente a dignidade dos alunos no ambiente educacional.
- (B) não obteve sucesso, porque a cooperação entre os países se deu apenas no âmbito educacional, sem organização política e econômica, ocasionando problemas no ensino.
- (C) obteve resultados favoráveis no que se refere aos campos econômicos e políticos, já que houve avanços na consciência ética dos educandos e, conseqüentemente, da sociedade.
- (D) teve como embasamento as ideias de que o educando é um ser autônomo, que precisa ser respeitado, e de que as especificidades de cada país devem ser consideradas no processo educacional.
- (E) foi bem-sucedido, pois, a partir de estratégias político-econômicas e pedagógicas, os sujeitos tornaram-se sujeitos autônomos tanto no âmbito educacional como na sua prática cotidiana.

03. O trecho “partia de uma experiência educacional testada e aprovada no Brasil, mas previa o respeito às especificidades das realidades locais” (linhas 15 e 16), pode ser reescrito, sem prejuízo de sentido, da seguinte maneira:
- (A) “tendo partido de uma experiência educacional testada e aprovada no Brasil, previa o respeito às especificidades das realidades locais”.
  - (B) “embora partisse de uma experiência educacional testada e aprovada no Brasil, previa o respeito às especificidades das realidades locais”.
  - (C) “previa o respeito às especificidades das realidades locais, porque partia de uma experiência educacional testada e aprovada no Brasil”.
  - (D) “partia de uma experiência educacional testada e aprovada no Brasil, enquanto previa o respeito às especificidades das realidades locais”.
  - (E) “mesmo prevendo o respeito às especificidades das realidades locais, ainda assim partia de uma experiência educacional testada e aprovada no Brasil”.
04. Assinale a opção em que as palavras são acentuadas pelo mesmo motivo que a palavra “estratégicos” (linha 01) é acentuada:
- (A) acadêmico — úteis — saída
  - (B) lâmina — automóvel — índio
  - (C) boêmia — lápis — éter
  - (D) uísque — cajá — café
  - (E) dinâmico — árabe — último
05. A única opção em que a vírgula NÃO está sendo usada com a mesma função que em “Educação, ética e solidariedade na cooperação internacional” é:
- (A) “[...] cooperação técnica internacional, valores do campo da ética e da solidariedade humana [...]” (linhas 01 e 02).
  - (B) “[...] as pesquisadoras Janete Lima de Castro, Rosana Lucia Alves de Vilar e Raimunda Medeiros Germano [...]” (linhas 03 e 04).
  - (C) “[...] os contextos sociais, econômicos, políticos e institucionais de cada país” (linha 12).
  - (D) “[...] introdução, serviços de saúde e recursos humanos, educação para o trabalho em saúde [...]” (linhas 17 e 18).
  - (E) “[...] sujeitos históricos da procura, da decisão, da ruptura, da opção e transformadores de realidades [...]” (linha 25).

### FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO / DIDÁTICA / CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

06. Numere a 2ª COLUNA de acordo com a 1ª COLUNA, fazendo a relação dos paradigmas da educação com as respectivas características sinalizadas por Behrens (2011), em seu livro: “O paradigma emergente e a prática pedagógica”.
- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>(a) Paradigma conservador</li><li>(b) Paradigma emergente</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>( ) Encarregado de transmissão da cultura e do saber sistematizado.</li><li>( ) Ação pedagógica que leve a produção do conhecimento e busque formar um indivíduo sujeito de sua própria história.</li><li>( ) O ensino é composto por padrões de comportamento que podem ser modificados por meio de treinamento, conforme objetivos pré-fixados.</li><li>( ) O diálogo e a relação horizontal são os pilares nas relações na sala de aula.</li><li>( ) Avaliação contínua, processual e participativa.</li><li>( ) Ensino caracterizado por dar mais importância à variedade e à quantidade de noções/conceitos/informações do que à formação de pensamento reflexivo.</li></ul> |
|---|---|

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA.

- (A) a, b, a, b, b, a
- (B) a, a, b, a, b, a
- (C) b, a, b, b, a, b
- (D) b, b, a, a, b, a
- (E) a, a, b, b, a, a

07. Considerando a abordagem pedagógica escolanovista, assinale a opção CORRETA quanto à relação professor-aluno.

- (A) O professor, por meio do sistema instrucional, é o elo entre o conhecimento científico e o aluno.
- (B) A educação deve ser centrada no aluno, e o professor deve ser um especialista em relações humanas.
- (C) A atitude receptiva do aluno e a autoridade do professor são o centro do processo educativo.
- (D) O diálogo e a relação horizontal são os pilares nas relações na sala de aula.
- (E) Todas as opções estão corretas.

08. Relacione as funções da avaliação com as respectivas características.

- |                 |     |   |
|-----------------|-----|---|
| (a) Diagnóstica | ( ) | permite conhecer a realidade na qual o processo de ensino-aprendizagem vai acontecer.   |
| (b) Formativa   | ( ) | é realizada ao final de um curso ou unidade de ensino e tem como função básica a classificação dos alunos.  |
| (c) Somativa    | ( ) | objetiva predeterminar a maneira pela qual o professor deverá encaminhar, através do planejamento, a sua ação educativa.                                  |
|                 | ( ) | permite ao professor detectar e identificar deficiências na forma de ensinar, auxiliando na reformulação do seu trabalho didático, visando aperfeiçoá-lo. |
|                 | ( ) | possibilita confirmar o alcance dos objetivos gerais/específicos.   |

Assinale a opção que indica a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- (A) a – b – c – d – c .
- (B) a – b – d – c – a.
- (C) c – a – d – b – b.
- (D) a – c – d – b – c.
- (E) c – a – d – c – b.

09. Frequentemente ouvimos dizer na escola que a avaliação tem que mudar. Entretanto, não é fácil alterar a prática avaliativa, pois por trás de uma prática, existe uma teoria que a fundamenta mesmo que seja de forma inconsciente. Além disso, mudanças não podem ser realizadas de forma isolada na escola, sendo que todos devem apropriar-se das teorias que possam dar suporte a essas mudanças. Sendo a avaliação inerente ao processo de ensino aprendizagem, para transformar a prática avaliativa deve-se iniciar alterando:

- (A) as formas de correção das avaliações pelos professores.
- (B) os instrumentos utilizados para coleta de informações.
- (C) as fichas de avaliação utilizadas pela escola para registro.
- (D) as concepções de ensino e aprendizagem presentes na escola.
- (E) as formas de divulgação dos resultados das avaliações.

10. Segundo os PCNs, a avaliação deve ser diagnóstica, contínua e mediadora, cujos pressupostos apontam para uma prática avaliativa centrada na reflexão contínua para o professor sobre sua prática educativa. Com base nessa compreensão, a avaliação assume a função de:

- (A) ajuste e orientação da intervenção pedagógica, para que o aluno aprenda da melhor forma.
- (B) elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino.

- (C) instrumento que possibilita ao aluno tomar consciência de seus avanços, dificuldades e possibilidades.
- (D) momento pedagógico, capaz de tornar-se eficaz para os propósitos do ensino.
- (E) Todas as opções estão corretas.

11. O planejamento é definido por muitos educadores como uma atividade importante e necessária, pois entendem que este é um processo de conhecer a realidade sobre a qual se vai atuar, de sugerir ações que interfiram sobre essa realidade, de desenvolver as atividades propostas e avaliar os resultados permanentemente, com vistas à continuidade desse mesmo processo. Assim, são etapas do planejamento de ensino, respectivamente:

- (A) conhecimento da realidade, elaboração do plano, execução do plano, avaliação e aperfeiçoamento do plano.
- (B) elaboração do plano, execução do plano, conhecimento da sua realidade, avaliação e aperfeiçoamento.
- (C) elaboração do plano, sua execução, avaliação e aperfeiçoamento além do conhecimento da realidade.
- (D) conhecimento da realidade, execução do plano, sua avaliação, aperfeiçoamento e elaboração.
- (E) elaboração do plano, conhecimento da realidade, execução do plano, sua avaliação, aperfeiçoamento.

12. Planejar implica antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir conforme o previsto (VASCONCELOS,1995). Analise as seguintes afirmativas sobre o planejamento e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) Ao se realizar um planejamento de ensino, deve-se sempre considerar o projeto político-pedagógico da instituição para não perder de vista os seus objetivos.
- ( ) O processo de planejamento deve partir da realidade do aluno e permanecer nela.
- ( ) Quanto maior o nível de participação no processo de planejamento, menores as chances de realização do planejado.
- ( ) O planejamento deve ser uma tarefa que possa contribuir para a realização de um trabalho intencional.
- ( ) A realização do planejado ocorre de forma linear e não por um processo de aproximações sucessivas.

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA.

- (A) V F F V F
- (B) F V F V F
- (C) V F V V F
- (D) V V F F V
- (E) F F V V F

13. Analise as assertivas abaixo e marque a opção que NÃO apresenta um elemento correspondente ao significado de planejamento.

- (A) Ato coletivo que objetiva assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente.
- (B) Processo de reflexão e crítica a respeito das ações e opções ao alcance do professor.
- (C) Atividade que o professor preenche e entrega à Secretaria da escola.
- (D) Ato político-pedagógico porque revela intenções, intencionalidades.
- (E) Escolha e determinação de uma linha de ação capaz de produzir resultados desejados.

14. Analise as afirmativas abaixo referentes ao currículo e assinale com (V) as verdadeiras e (F) as falsas.

- ( ) Um currículo orienta e organiza um sistema educativo, tanto em suas dimensões pedagógicas, quanto administrativas.
- ( ) O currículo deve visar à formação de indivíduos capazes de lidar com a diversidade e a mudança.
- ( ) O currículo reflete uma concepção de mundo, de sociedade e de educação, implica relações de poder e deve ser o centro da ação educativa.
- ( ) É tendência mundial atual a introdução de maior rigidez no currículo para levar em conta as especificidades locais.

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA.

- (A) V F V F
- (B) V V F V
- (C) F V F V
- (D) F V V F
- (E) V F F V

15. O currículo que permeia o ambiente escolar na vivência de valores que estão implícitos, criando as formas de relacionamento, atitudes, comportamentos, gestos, poder e convivência, é denominado currículo:

- (A) mínimo.
- (B) real.
- (C) oficial.
- (D) formal.
- (E) oculto.

**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL / GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO  
PEDAGÓGICO / TECNOLOGIA EDUCACIONAL**

16. O Ensino Fundamental, de acordo com o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96, tem por objetivo a formação básica do cidadão e duração:

- (A) mínima de nove anos, obrigatório e gratuito na escola pública e iniciando-se aos seis anos.
- (B) mínima de oito anos, obrigatório e gratuito nas escolas públicas e privadas.
- (C) mínima de nove anos, se organizado em ciclos.
- (D) máxima de nove anos, se destinado a zona rural.
- (E) máxima de nove anos, quando destinado a alunos com defasagem idade/série.

17. A Educação Infantil, a partir da Constituição de 1988, deixa de ser direito dos filhos das mães trabalhadoras e passa a ser direito das crianças. Tal direito é reafirmado com a LDB nº 9.394/96, quando a Educação Infantil passa a ser considerada como primeira etapa da Educação Básica. A partir da Constituição Federal de 1988, a Educação Infantil passa a ser direito. Tal direito é reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB Nº 9.394/96, quando a Educação Infantil passa a ser considerada como primeira etapa da Educação Básica.

A responsabilidade de oferecer creches e pré-escolas cabe ao:

- (A) poder público estadual, quando os municípios não atendem às demandas.
- (B) poder público federal.
- (C) poder federal e municipal, em cooperação.
- (D) poder público municipal.
- (E) poder estadual e municipal, em cooperação.

18. Os anos 80 foram marcados por lutas em defesa da democratização da educação pública e da sua qualidade, resultando na aprovação do art.206 da Constituição Federal, de 1988, que estabelece os princípios norteadores da educação no Brasil. Dentre eles está(ão) o princípio(s) de:

- (A) Obrigatoriedade e gestão democrática.
- (B) Terminal idade e centralidade.
- (C) Neutralidade e individualização.
- (D) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola.
- (E) Ensino e aprendizagem.

19. Em cumprimento ao artigo 214 da Constituição Federal de 1988 e ao artigo 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB Lei nº 9394/96, o Congresso Nacional decretou e a Presidenta da República sancionou a Lei nº 13.005, de 25/06/2014, que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação - PNE, com vigência por dez anos. O PNE, conforme exposto nos textos legais:

- I. apresenta as normas de estruturação dos sistemas de ensino municipais para o desenvolvimento da educação no país;
- II. define os princípios da prática pedagógica tendo em vista a expansão da educação no país;
- III. visa elucidar problemas referentes às diferenças socioeconômicas, políticas e regionais existentes no país;
- IV. busca contribuir para a superação de problemas referentes à qualidade do ensino e à gestão democrática;
- V. apresenta metas que devem ser alcançadas, tendo em vista a democratização da educação no país.

Analisando os itens acima, assinale a opção que contém somente as afirmações CORRETAS.

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) II, IV e V.

20. Nos últimos anos, emerge, no cenário nacional um esforço voltado para consolidar a igualdade mediante a inclusão de comunidades – índios, negros, pessoas com necessidades educativas especiais – que historicamente são excluídas do direito à educação e desconsideradas nas suas diferenças e particularidades. Nesse sentido, é CORRETO afirmar:

- (A) O usufruto de bens culturais e sociais é um princípio de igualdade, portanto, está associado à condição de cidadania nata, assegurada pela Lei nº 8.069/90.
- (B) Considerando que a educação é um direito de todos e dever do Estado nos termos do Art.205 da Constituição Federal de 1988 e reafirmado pela LDB nº 9.394/96, é imperativo afirmar que este direito é exercido plenamente a partir da oferta escolar.
- (C) Os alunos com deficiência têm direito à educação escolar a partir da educação infantil e o trabalho deve ser desenvolvido de forma integrada com a família e a comunidade.
- (D) É preciso estruturar o ensino de forma que a celebração das diferenças (índios, negros e pessoas com deficiências) obscureçam a opressão ou a exclusão a que elas estão geralmente associadas.
- (E) É mister repensar práticas educativas que consolidem uma relação de dualidade entre a escola e a comunidade;

21. Quando a legislação educacional do Brasil faz referência à gestão da escola pública, trata da maneira de organizar o funcionamento da escola pública quanto aos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com a finalidade de dar transparência às suas ações e atos e possibilitar à comunidade escolar e local a aquisição de conhecimentos, saberes, ideias e sonhos, num processo de aprender, inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar. A forma proposta de organização escolar brasileira implica um processo de participação coletiva, e sua efetivação na escola pressupõe:

- I. na centralização na aplicação dos recursos financeiros;
- II. nas instâncias colegiadas de caráter deliberativo;
- III. no processo de escolha de dirigentes escolares;
- IV. na participação na construção do Projeto Político-Pedagógico;
- V. no financiamento da escola pela esfera privada.

Analisando os itens acima, assinale a opção que contém somente os itens CORRETOS.

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.

- (C) III, IV e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, IV e V.

22. De acordo com os princípios éticos, políticos e estéticos estabelecidos no Artigo 6º da Resolução nº 7/2010, que estabelece as Diretrizes Curriculares para o Ensino fundamental e em conformidade com os artigos 22 e 32 da Lei nº 9394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante objetivos previstos para esta etapa da escolarização. São objetivos previstos para o Ensino Fundamental, EXCETO:

- (A) o fortalecimento dos vínculos com a família, dos laços de solidariedade humana em que se assenta a vida no contexto social.
- (B) o desenvolvimento da capacidade de aprender tendo como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (C) a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- (D) a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo.
- (E) o fortalecimento da identidade e da individualidade para convívio social e de atitudes de intolerância as diferenças étnico raciais;

23. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, em consonância com a LDB Nº9394/96, será considerada idade mínima para a inscrição e a realização de exames de suplência de conclusão do Ensino Fundamental:

- (A) 16 anos                      (B) 15                              (C) 14                              (D) 13                              (E) 12

24. De acordo com a Resolução nº 05/2009 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, é CORRETO afirmar sobre a Educação Infantil:

- I. corresponde à primeira etapa da Educação Básica e é oferecida em creches e pré-escola;
- II. é dever do Estado garantir seleção para ingresso na rede pública nesta etapa de Ensino da Educação Básica;
- III. é obrigatória a matrícula de crianças que completam 6 ou 7 anos até o dia 31 de março do ano que ocorrer a matrícula;
- IV. as vagas em creches e pré-escolas devem ser ofertadas próximas às residências das crianças;
- V. as propostas pedagógicas devem observar o cuidado como indissociável no processo educativo.

Assinale a opção que contém somente os itens CORRETOS.

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) II, IV e V.

25. Observe atentamente a charge e, em seguida, assinale a opção que melhor se relaciona com a situação apresentada por ela.



(<http://lapegeouemgfrutal.blogspot.com/2011/06/educaca>)

- (A) As TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) são, muitas vezes, usadas para reforçar crenças existentes sobre ambientes de ensino em que ensinar é explicar e aprender é escutar.
- (B) A contribuição mais significativa das Tecnologias da Informação e da Comunicação é a capacidade para intervir como mediadoras nos processos de aprendizagem.
- (C) As escolas planejam a utilização dos recursos tecnológicos como um investimento na capacidade dos alunos de adquirir sua própria educação.
- (D) A utilização das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) na escola é resultado de decisões colegiadas que respondam, de forma satisfatória, às iniciativas dos professores.
- (E) A utilização das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) na escola contribuem para baixar a qualidade do ensino.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

26. O processo de desenvolvimento da linguagem é longo e tem início com o balbucio por volta dos três a quatro meses que se estende até os dez/doze meses, quando se inicia o período conhecido como enunciado de uma palavra. Por volta dos quinze meses, inicia o estágio chamado enunciado de duas palavras, que vai até mais ou menos três anos. Assinale a opção que contém uma característica do estágio enunciado de duas palavras:
- (A) Compõe-se de sons labiais, a criança repete os mesmos movimentos de sucção.
  - (B) Não possuem um referencial objetal estável.
  - (C) Uma única palavra (substantivo) funciona como uma frase inteira.
  - (D) Caráter telegráfico da fala (as preposições, conjunções, artigos, verbos auxiliares e as flexões são omitidos).
  - (E) Indeterminação semiótica, fonética e categorial (fala sincrética).
27. É possível encontrar, na Psicolinguística, diferentes abordagens sobre a aquisição da linguagem que divergem quanto à influência dos fatores internos e externos. Uma dessas abordagens sustenta que o aprendizado da linguagem não se diferencia do aprendizado de qualquer outro comportamento e que a linguagem é aprendida através de um processo de estímulo, resposta, imitação, reforço. Nesse sentido, assinale a opção que traz o nome da abordagem referida e do teórico que a representa:

- (A) Cognitivista – Piaget.
  - (B) Histórico-Cultural – Vigotsk.
  - (C) Inatista – Chomsky.
  - (D) Interacionista – Wallon.
  - (E) Behaviorista – Skinner.
28. O avanço tecnológico e a globalização impõem à sociedade um ritmo acelerado de transformações que exige, cada vez mais, a participação das pessoas nesse processo. Dessa forma, nas sociedades do mundo inteiro, multiplicam-se as demandas por práticas de leitura e escrita. Nesse contexto, Alfabetização em seu sentido próprio, específico, significa:
- (A) Processo de ler e escrever de forma rudimentar.
  - (B) Processo complexo que envolve apenas decodificação.
  - (C) Processo de codificação e decodificação.
  - (D) Processo de transcrição do código.
  - (E) Processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e escrita.
29. A orientação sistemática do aluno para se apropriar do sistema de escrita refere-se à especificidade da Alfabetização. Segundo Soares (2011), não basta que o aluno esteja interagindo com vários materiais escritos, é necessário orientá-lo de forma sistemática e progressivamente para que possa apropriar-se do sistema de escrita. A partir dessa compreensão, marque a opção CORRETA que expressa os conhecimentos específicos do processo de Alfabetização.
- (A) Identificação das letras, nome das letras, som das letras, direção da escrita, forma das letras, diferenciação de letras e números, espaçamento entre as palavras, domínio da relação fonema-grafema.
  - (B) Identificação das letras, diferenciação de letras e números, utilização dos sinais de pontuação, coerência e coesão textual, usos e funções sociais da leitura e escrita.
  - (C) Identificação das letras, resolução de problemas, domínio das operações fundamentais, diferença de letras e números, utilização dos sinais de pontuação.
  - (D) Identificação das letras, resolução de problemas, escrita da diversidade de gêneros textuais, forma das letras, relação fonema-grafema; direção da escrita; leitura com fluência.
  - (E) Identificação das letras, estrutura do texto, escrita da diversidade de gêneros textuais, forma das letras, relação fonema-grafema; direção da escrita, espaçamento entre as palavras.
30. De acordo com Soares (2011), o processo de letramento consiste na inserção e participação do indivíduo na cultura escrita. Considerando esse aspecto, assinale a opção CORRETA que explicita o conceito de Letramento.
- (A) Estado em que vive o indivíduo que sabe ler, escrever, compreender e interpretar gráficos.
  - (B) Estado em que vive o indivíduo que produz textos e interpreta tabelas, quadros gráficos.
  - (C) Estado em que vive o indivíduo que domina as noções básicas de matemática e sabe ler e escrever.
  - (D) Estado em que vive o indivíduo exercendo as práticas de leitura e escrita que circulam na sociedade.
  - (E) Estado em que vive o indivíduo capaz de ler palavras, bilhetes, cartas e convive com letras e números.
31. Letramento é um processo que tem início quando a criança começa a conviver com as diferentes manifestações da escrita na sociedade e se prolonga por toda a vida com a possibilidade de participação nas práticas sociais (BRASIL, 2007). Assim, a ação docente compatível com esta concepção é:
- (A) Proporcionar aos alunos o contato com letras, sílabas, frases e pequenos textos, enfatizando o trabalho de decomposição.
  - (B) Proporcionar aos alunos o conhecimento do alfabeto, o uso de diferentes tipos de letras e a escrita de números.
  - (C) Proporcionar aos alunos o conhecimento dos usos e funções sociais da escrita, o desenvolvimento de atitudes e disposições favoráveis a leitura, compreensão e valorização do uso da escrita com diferentes funções, em diferentes gêneros.

- (D) Proporcionar aos alunos o uso da língua falada em diferentes situações escolares e apropriação do sistema de escrita.
- (E) Proporcionar aos alunos a compreensão da orientação e alinhamento da escrita e da natureza alfabética do sistema de escrita.
32. O princípio básico que regula nosso sistema de escrita é a correspondência “letra-som”. Dessa forma, compreender a natureza alfabética do sistema de escrita significa que:
- (A) O aluno estabelece a correspondência fonema-grafema, ou seja, para cada som representa um sinal gráfico.
- (B) O aluno elabora a hipótese silábica acreditando que cada letra representa uma sílaba.
- (C) O aluno relaciona o nome da letra ao fonema que ela representa.
- (D) O aluno compreende que as relações entre fonemas e grafemas equivalem a uma única correspondência.
- (E) O aluno compreende que a história da escrita mostra que a correspondência som-letra é óbvia e natural.
33. No estudo “Psicogênese da língua escrita” realizado por Ferreiro e Teberosky (1985), as pesquisadoras analisam produções escritas das crianças e descrevem o processo de desenvolvimento da escrita através dos níveis que vão da ausência da relação entre fala e escrita à fonetização da escrita. Assim, as referidas pesquisadoras descrevem o processo de apropriação da escrita como um processo evolutivo que passa gradativamente pelos seguintes estágios: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. Com base nesse contexto, marque a opção que corresponde à escrita da criança em cada nível respectivamente:
- (A) TXDVLN (caneta), CAETA (caneta), AEA (caneta), KNETA (caneta).
- (B) PIPCA (pipoca), PPC (pipoca), OXLNAC (pipoca), PIPOKA (pipoca).
- (C) CAXORO (cachorro), CAXOO (cachorro), EIOCUM (cachorro), AOO (cachorro).
- (D) OIATXV (formiga), FMG (formiga), FMIGA (formiga), DOMIGA (formiga).
- (E) AEVLIP (camelo), AEO (camelo), CAVELO (camelo), CAEO (camelo).
34. A vida social se organiza em torno da escrita. No dia a dia das pessoas, as práticas de leitura e escrita estão presentes em todos os espaços, a todos os momentos, cumprindo diferentes funções. Para aprender a escrever é necessário ter acesso à diversidade de textos escritos, experimentar as dificuldades que a escrita impõe e vivenciar os diferentes usos e funções sociais da escrita. (BRASIL, 2001). Desse modo, cabe à escola realizar um trabalho que possibilite a formação de escritores competentes. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental recomenda:
- (A) Solicitar aos alunos que produzam textos quando estes já souberem escrever convencionalmente.
- (B) Introduzir a prática de produção de textos quando os alunos já souberem grafar um número significativo de palavras.
- (C) Orientar a produção de textos individualmente para evitar que os alunos compartilhem ideias.
- (D) Propor situações de produção contemplando a variedade de gêneros textuais, aproximando o aluno das características e objetivos desses gêneros.
- (E) Ensinar primeiro o aluno a ler para posteriormente iniciar o trabalho de produção textual.
35. O trabalho com leitura desenvolvido na escola tem como finalidade a formação de leitores competentes e, conseqüentemente, a formação de escritores. Um leitor competente só pode constituir-se mediante uma prática constante de leitura de textos de fato, a partir de um trabalho que deve ser organizado em torno da diversidade de textos que circulam socialmente. Sobre a prática de leitura envolvendo a diversidade textual, é CORRETO afirmar:
- (A) Esse trabalho pode envolver todos os alunos, inclusive aqueles que ainda não sabem ler convencionalmente.
- (B) Esse trabalho deve ser organizado por meio de práticas centradas na decodificação.
- (C) Esse trabalho não deve ser realizado com a intervenção do professor.
- (D) Esse trabalho não deve sugerir, nem permitir a leitura silenciosa nos ciclos iniciais.

- (E) Esse trabalho deve evitar que os alunos façam antecipações, inferências a partir do contexto ou conhecimento prévio que possuem.
36. Existem diversas possibilidades para o trabalho de Matemática em sala de aula. Dentre elas, destacam-se: o recurso à resolução de problemas, o recurso à história da Matemática, o recurso às tecnologias da informação e o recurso aos jogos. Assinale a opção que faz referência à contribuição do recurso aos jogos no processo de ensino e aprendizagem em Matemática:
- (A) É uma situação que demanda a realização de uma sequência de ações ou operações para obter um resultado.
  - (B) As crianças não apenas vivenciam situações que se repetem, mas aprendem a lidar com símbolos e a pensar por analogia.
  - (C) Coloca-se como um desafio para a escola o de incorporar ao seu trabalho, apoiado na oralidade e na escrita, novas formas de comunicar e conhecer.
  - (D) Não se resume em compreender o que foi proposto e em dar respostas aplicando procedimentos adequados.
  - (E) Em muitas situações, pode esclarecer ideias matemáticas que estão sendo construídas pelo aluno e contribuir para a constituição de um olhar mais crítico sobre os objetos de conhecimento.
37. As situações que envolvem as operações de adição e subtração podem envolver os seguintes significados: ideia de juntar, ideia de transformação, ideia de comparação e compreensão de mais de uma transformação. Assinale a opção que contém uma operação indicando uma situação associada à ideia de transformação:
- (A) Em uma classe há 15 meninos e 13 meninas, quantas crianças há nessa classe?
  - (B) No final de um jogo, Paulo e Carlos conferiram suas figurinhas, Paulo tinha 20 e Carlos tinha 10 a mais que Paulo. Quantas eram as figurinhas de Carlos?
  - (C) No início de uma partida, Ricardo tinha um certo número de pontos. No decorrer do jogo, ele ganhou 10 pontos e, em seguida, ganhou 25 pontos. O que aconteceu com seus pontos no final do jogo?
  - (D) Pedro tinha 37 figurinhas. Ele perdeu 12 num jogo. Quantas figurinhas ele tem agora?
  - (E) Em uma classe de 28 alunos, 15 são meninos. Quantas são as meninas?
38. Numa festa, foi possível formar 12 casais diferentes para dançar. Se havia três moças e todos os presentes dançaram, a quantidade de rapazes era:
- (A) Um
  - (B) Dois
  - (C) Três
  - (D) Quatro
  - (E) Cinco
39. Suzana vende lanches em uma escola pública da cidade onde mora. O café é um dos lanches mais vendidos e a procura vem aumentando a cada dia. Suzana leva o café em uma garrafa cuja capacidade é 1,20 l e distribui em copos de 150 ml. Nesse sentido, a quantidade de copos de café que contém a garrafa térmica de Suzana é:
- (A) 12 copos.
  - (B) 15 copos.
  - (C) 10 copos.
  - (D) 8 copos.
  - (E) 6 copos.
40. Alguns educadores e pais posicionam-se contrários ao uso da calculadora em sala de aula por acreditarem que ela dificulta a aprendizagem da Matemática. Entretanto, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) recomendam por considerar que este recurso contribui para a aproximação com a realidade do aluno e permite explorar relações matemáticas e refletir sobre a grandeza numérica. Assinale a opção que aponta a importância da utilização da calculadora como recurso de ensino nas aulas de matemática.

- (A) É um recurso que faz parte da realidade do aluno e reduz o esforço do aluno para aprender matemática.
- (B) É um instrumento motivador na realização de tarefas exploratórias e de investigação e abre novas possibilidades educativas.
- (C) É um recurso que desafia o aluno a descobrir e a interpretar resultados e o reduz o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem.
- (D) É um instrumento de correção de erros, de autoavaliação, dificulta a construção do significado dos números.
- (E) É um instrumento que possibilita o aluno perceber a importância do uso dos meios tecnológicos e torna o aluno dependente.

41. A professora Lúcia, ao trabalhar números naturais em sua turma do 5º ano do Ensino Fundamental, propôs o seguinte problema:

Combinando de todas as formas possíveis os três cartões, obteremos algumas representações de números naturais. Assinale a opção CORRETA a respeito dessas representações:



- (A) São seis representações possíveis e a menor é um número ímpar.
- (B) São seis representações possíveis e a maior é um número par.
- (C) São oito representações possíveis, sendo quatro ímpares e quatro pares.
- (D) São quatro representações possíveis e a menor é par.
- (E) São oito representações possíveis, a menor um número ímpar e a maior um número par.

Leia o texto que se segue e responda à questão 42.

O trabalho didático com os conteúdos da área de Ciências, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais tem como objetivo geral “formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar”. (BRASIL, 2001, p.78)

42. Considerando as ideias abordadas no texto, assinale a opção CORRETA no que se refere aos procedimentos para o ensino das Ciências Naturais.
- (A) A comparação entre fenômenos ou objetos, exposição de conteúdos, cópia de textos, apresentação de definições científicas, leituras de textos, desenhos e apresentação de suposições.
  - (B) A observação, a experimentação, a comparação, o estabelecimento de relações entre fatos ou fenômenos e ideias, leitura de textos informativos, a organização de informações por meio de desenhos, tabelas, gráficos, esquemas e textos, investigação.
  - (C) A leitura, a observação, a experimentação, o desenvolvimento de posturas e de valores pertinentes às relações entre os seres humanos, o conhecimento e o ambiente, a revisão dos conhecimentos valorizando-os e buscando enriquecê-los com informações do senso comum.
  - (D) A experimentação de conteúdo novo, a valorização do trabalho em grupo, a leitura, a observação e registros, a utilização de conceitos básicos irrelevantes para despertar atitudes de curiosidade nos alunos.
  - (E) A experimentação, a organização de tabelas, a leitura de textos, a reflexão dos conteúdos, a apresentação de imagens, a apresentação de proposições que não ultrapasse o conhecimento intuitivo do aluno.
43. Os conteúdos de Ciências Naturais no Ensino Fundamental são apresentados em blocos temáticos, para que não sejam tratados como assuntos isolados. Estes indicam perspectivas de abordagem e possibilitam fazer conexões entre os conteúdos dos diferentes blocos, das demais áreas e dos temas transversais. (BRASIL, 2001). Assinale a opção CORRETA no que se refere aos blocos temáticos propostos para o primeiro ciclo do Ensino Fundamental.

- (A) Ambiente, Ser humano e Saúde, Recursos tecnológicos, Terra e Universo.
  - (B) Ambiente, Saúde, Recursos Tecnológicos, Poluição, Energia.
  - (C) Ambiente, Ser humano e Saúde, Terra e Universo, Água.
  - (D) Ambiente, Ser humano e Saúde, Recursos Tecnológicos.
  - (E) Ambiente, Ser humano, Poluição, Recursos Tecnológicos.
44. Conforme a abordagem apresentada nos Parâmetros Curriculares de História/Geografia (BRASIL, 2001), são consideradas orientações didáticas gerais para o ensino de História no Ensino Fundamental:
- (A) Conteúdos significativos, ações apenas coletivas, reflexões, problematizações, integração dos conteúdos, procedimentos de pesquisa.
  - (B) Conteúdos e situações de aprendizagem que não ultrapassem as explicações de informações obtidas no presente.
  - (C) Conteúdos relacionados a problemáticas locais, estudos históricos que retrocedam a origem dos eventos.
  - (D) Conteúdos e situações de aprendizagem reflexivas, questionamentos, análises, pesquisas, interpretações, comparações e debates.
  - (E) Conteúdos reflexivos, utilização de fontes limitadas de informações, trabalho com documentos, integração dos conteúdos.
45. Os conteúdos de História para o primeiro ciclo do Ensino Fundamental estão organizados no eixo temático “História Local e do Cotidiano,” que aborda histórias relacionadas ao local em que o aluno convive, situadas em diferentes momentos históricos (BRASIL, 2001). Assim, o estudo desse eixo conduz ao estudo dos seguintes conteúdos:
- (A) Pesquisa com depoimentos e relatos de pessoas da escola, da família e de outros grupos de convívio.
  - (B) Costumes, mudanças e permanências nos hábitos, modalidades de trabalho, divisão de tarefas, organização do grupo familiar, formas de relacionamento com a natureza.
  - (C) Observação do entorno do aluno, leitura e forma de registros, levantamento e organização de informações.
  - (D) Modo de viver dos alunos, diferentes registros, diversificação dos convívios, observação dos grupos sociais.
  - (E) Diferenças e semelhanças, relações de trabalho, capacidade de observação, análise de comportamento.
46. O ensino e aprendizagem da História no primeiro ciclo do Ensino Fundamental, tem como foco central a compreensão das semelhanças e diferenças, das permanências e transformações sociais, culturais e econômicas da localidade em que convive o aluno. (BRASIL, 2001). Assim, os Parâmetros Curriculares Nacionais de História/Geografia aponta como importância do ensino de História no Ensino Fundamental:
- (A) Amplia a capacidade de observação do aluno do seu entorno e dificulta a compreensão das relações sociais.
  - (B) Favorece o desenvolvimento das capacidades de planejar o ensino e de selecionar materiais didáticos.
  - (C) Amplia a capacidade de observar seu entorno, favorece o desenvolvimento das capacidades de diferenciação e identificação, possibilita a compreensão as relações sociais e econômicas que existem no seu espaço, propicia pesquisas.
  - (D) Possibilita selecionar conteúdos relevantes e desenvolver um trabalho integrado com outras áreas do conhecimento.
  - (E) Amplia a capacidade de observação do espaço em que convive e dificulta a compreensão dos diferentes modos de viver.

Leia o texto a seguir e, com base nas informações contidas nele, responda as questões nº 47 e 48.

O estudo da Geografia possibilita, aos alunos, a compreensão de sua posição no conjunto das relações da sociedade com a natureza; como e porque suas ações, individuais ou coletivas, em relação aos valores humanos ou à natureza têm consequências - tanto para si como para a sociedade. Permite também que adquiram conhecimentos para compreender as diferentes relações que são estabelecidas na construção do espaço geográfico no qual se encontram inseridos, tanto em nível local como mundial, e perceber a importância de uma atitude de solidariedade e de comprometimento com o destino das futuras gerações (BRASIL, 2001, p. 113).

47. Considerando as informações, é possível afirmar que as práticas pedagógicas no ensino de Geografia devem permitir apresentar aos alunos os diferentes aspectos de um mesmo fenômeno ao longo da sua escolaridade para que possam construir compreensões mais complexas a seu respeito. Desse modo, em relação às práticas pedagógicas no ensino da Geografia, é CORRETO afirmar:
- (A) O estudo da sociedade e da natureza deve ser realizado de forma separada.
  - (B) A paisagem local, o espaço vivido pelos alunos deve ser o objeto de estudo ao longo dos dois primeiros ciclos.
  - (C) O estudo da paisagem local deve se restringir à constatação e descrição dos fenômenos que a constituem.
  - (D) Elas devem priorizar o discurso do professor e o livro didático como recursos de ensino.
  - (E) Nos ciclos iniciais, não devem ser abordadas as categorias paisagem, território e lugar.
48. São muitos e variados os temas a serem estudados em Geografia. Sugere-se que os conteúdos sejam organizados em blocos temáticos. No tema Conservando, o Ambiente deve ser estudado:
- (A) A presença da natureza em tudo que está visível ou não na paisagem local.
  - (B) Os motivos, as técnicas e as consequências da transformação e do uso da natureza.
  - (C) A compreensão das diferentes relações que indivíduos, grupos sociais e sociedades estabelecem com a natureza no dia-a-dia.
  - (D) As relações mais individualizadas dos alunos com o lugar em que vivem.
  - (E) O papel do trabalho na transformação da natureza.
49. O ensino da Geografia pode ser realizado de forma dinâmica através da adoção de alguns procedimentos de ensino. Assinale a opção que contém apenas procedimentos utilizados pela Geografia:
- (A) Problematização, observação e atividades com o tempo.
  - (B) Trabalho com documentos, observação e representação.
  - (C) Descrição, observação e leitura e interpretação de fontes bibliográficas.
  - (D) Registro, descrição e trabalho com documentos.
  - (E) Observação, registro e descrição.
50. No primeiro ciclo do Ensino Fundamental, o estudo de Geografia deverá abordar principalmente questões relativas à presença e ao papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos, dos grupos sociais e, de forma geral, da sociedade na construção do espaço geográfico. Isso requer do professor bastante criatividade para ajudar seus alunos construir compreensões mais complexa sobre a realidade. Para o trabalho educativo, os Parâmetros Curriculares Nacionais recomendam:
- (A) A não utilização dos procedimentos específicos da Geografia no início da escolaridade;
  - (B) Evitar fontes escritas com alunos em processo de alfabetização.
  - (C) Não utilizar imagens no início da escolaridade, considerando que as crianças nessa faixa etária não gostam de desenhar.
  - (D) Iniciar o trabalho com a cartografia trabalhando diferentes tipos de mapas, atlas, globo terrestre, plantas e maquetes.
  - (E) O professor deve ter cuidado para não ir além do que o aluno já sabe.